



Rânula:

- **Definição:** Rânula é um termo usado para os mucocelos de grandes proporções que ocorrem no soalho da boca.
- **Aspecto clínico:** A rânula apresenta-se como uma tumefação azulada, flutuante, com a forma de cúpula no soalho da boca. As lesões mais profundas podem ter coloração normal. As rânulas tendem a ser maiores do que os mucocelos, atingir muitos centímetros de diâmetro, ocupar todo o soalho da boca e elevar a língua. Geralmente ela se localiza lateralmente à linha média. Assim como as mucocelos, as rânulas podem romper-se e liberar o conteúdo mucoso. Uma variável pouco comum é a **rânula cervical ou mergulhante** que acontece quando a mucina extravasada atravessa o músculo milohioide e produz o aumento de volume dentro da região de pescoço.



Figura 1 (Clínica de Estomatologia da Unioeste – Cascavel/PR): Aumento de volume, com coloração azulada, localizado em assoalho de boca, do lado esquerdo.

- **Epidemiologia:** São mais frequentemente observadas em crianças, adolescentes e adultos jovens.
- **Etiologia:** Embora a fonte do extravasamento de mucina seja usualmente a glândula submandibular, as rânulas podem originar-se do ducto submandibular ou, possivelmente, das glândulas salivares menores do soalho da boca.
- **Características histopatológicas:**

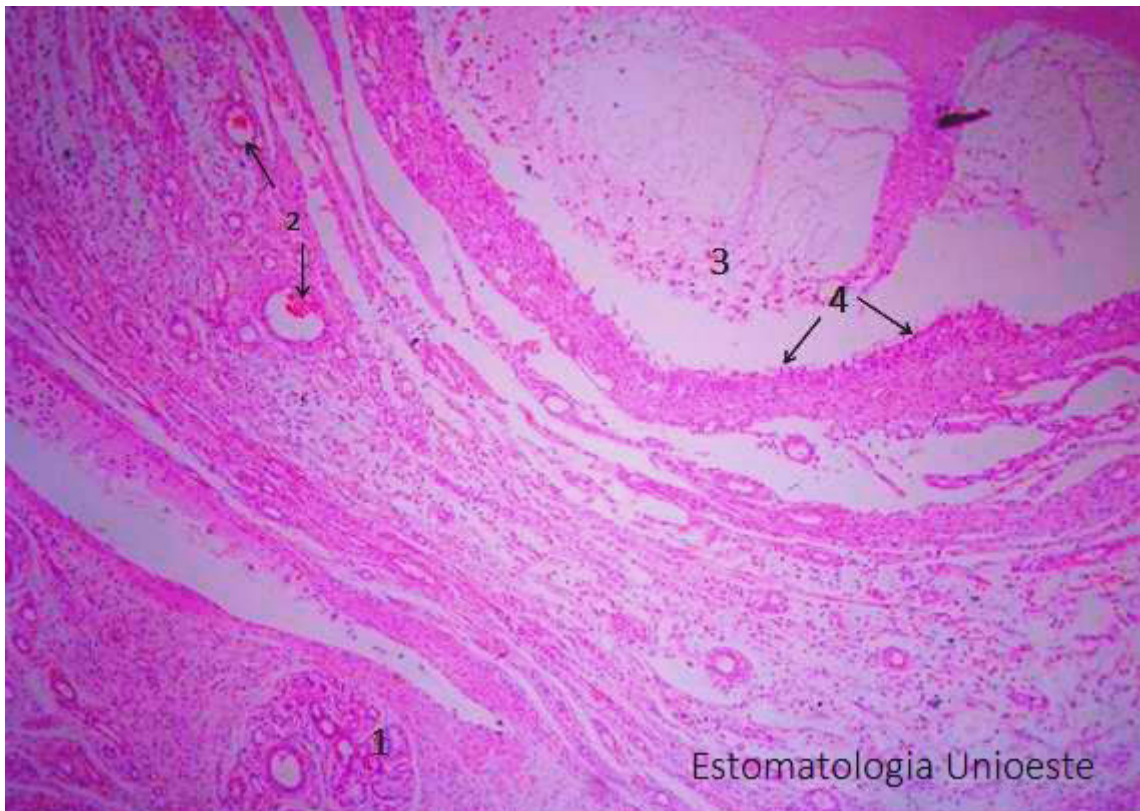


Figura 2 (Clínica de Estomatologia da Unioeste – Cascavel/PR): Imagem histopatológica mostrando: (1) Glândula salivar, (2) Vasos sanguíneos, (3) Presença de macrófagos no interior da luz/bolha, (4) Material mucoide.

A mucina extravasada é circundada por tecido de granulação reacional que caracteristicamente contém histiócitos espumosos (macrófagos).

- **Características radiográficas:** Não apresenta.
- **Diagnóstico:** Biópsia para exame histopatológico.
- **Diagnóstico diferencial:** Tumores de glândulas salivares.

- **Manejo e tratamento:** O tratamento da rânula consiste na remoção e/ou marsupialização da glândula sublingual. A marsupialização requer a remoção do teto da lesão intraoral, permitindo assim que o ducto da glândula sublingual restabeleça a comunicação com a cavidade oral. No entanto, este procedimento, é frequentemente mal sucedido. O mais efetivo é a remoção da glândula envolvida, prevenindo assim a recidiva da rânula. A remoção da glândula afetada é uma importante conduta para prevenir a recorrência da lesão.

- **Referências:**

1. NEVILLE, B. W. et al. *Patologia Oral e Maxilofacial*. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
2. Clínica de Odontologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Cascavel/PR).
3. Laboratório de Histopatologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Cascavel/PR).
4. LEAL, Rosana Maria; BRAULIO, Izabella Torres. **Marsupialização em rânula: relato de caso clínico**. Arquivo Brasileiro de Odontologia, v. 10, n. 1, p. 15-20, 2017.
5. SILVA, J. E. et al. **Mucocele e rânula: características clínicas, histopatológicas e protocolos terapêuticos**. Revista de Odontologia da UNESP, v. 37, n. Especial, p. 0-0, 2008.

Autoria:

Profª. DDs. PhD. Iris Sawazaki

Profª. DDs. PhD. Rosana da Silva Berticelli

Larissa Coelho Pires

Isabela Mangue Popiolek

